

INTELLECTUALIDADE GINOSSOMÁTICA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *intelectualidade ginossomática* é a qualidade, caráter, natureza ou faculdade de a conscin mulher aplicar evolutivamente habilidades, talentos e características atribuídas ao intelecto feminino, tais como a multiplicidade de ações conjuntas, exitosas, na teática cotidiana.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *inteligência* provém do idioma Latim, *intelligentia*, “inteligência; entendimento; conhecimento; noção”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *gin(o)* provém do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Habilidade intelectual feminina. 2. Atributo intelectual ginossomático. 3. Intelecto feminil. 4. Produtividade intelectual feminina.

Neologia. As 4 expressões compostas *intelectualidade ginossomática*, *minintelectualidade ginossomática*, *maxintelectualidade ginossomática* e *megaintelectualidade ginossomática* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Inabilidade intelectual ginossomática. 2. Trafar ginossomático. 3. Intelectualidade androssomática. 4. Infradotação feminina.

Estrangeirismologia: o *networking* evolutivo feminino; a *intellectual open mind*; a *showoman* mentalsomática; a mulher *absente invidia*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da produtividade intelectual ginossomática.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Mulheres gestam ideias*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da agudez feminina; a flexibilidade pensênica ginossomática; a busca pela anticonflitividade pensênica; a higidez pensênica da mulher; a valorização da autopensenidade sadia fortalecendo o mentalsoma; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os ginopenses; a ginopensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; a qualificação do holopensene pessoal priorizando o *pen*; os invexopenses; a invexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autodeterminação pensênica da mulher.

Fatologia: a intelectualidade ginossomática; o pioneirismo das mulheres intelectuais confessas; a dificuldade da manifestação intelectual da mulher em tempos remotos; a mulher vestida de homem ao participar de atividades eruditas na Idade Média; a conquista da manifestação intelectual feminina; a autorganização feminina otimizando o processo de erudição; o fato de a mulher abrir mão das lágrimas em prol dos argumentos lúcidos; a inteligência evolutiva (IE) da mulher utilizada para superação das emoções exacerbadas pelas alterações hormonais; a construção do hormoniograma; o desenvolvimento da anticonflitividade ao aprender a lidar com as alterações hormonais; o uso do temperamento forte em prol da sobrevivência consciencial; a tares ao invés da chantagem emocional; o fato de a mulher mentalsomática abrir mão da fofoca; o uso patológico da inteligência da mulher; o vício da manipulação; o uso egoísta da sedução feminina; a falta da disciplina da mulher ansiosa e impulsiva; a superação dos tráfes do ginossoma; a manifestação do feminino evolutivo; a antivitimização; a liderança descentralizada cosmoética e lúcida por parte das mulheres; a viragem de mesa evolutiva com delicadeza e *finesse*; a superação

da inveja; o fato da mulher intelectual não praticar o consumismo excessivo; o bom humor frente aos posicionamentos estigmatizadores de submissão da mulher na Socin; o posicionamento claro e discernido de optar pela gestação consciencial; a conquista da dupla evolutiva; o aprendizado na concessão duplista; a valorização da singularidade consciencial dos traços predominantes no ginossoma; a priorização da interassistência além da família nuclear; o acolhimento ginossomático; o fato de a conscin feminina utilizar o laringochakra para ampliar a assistência; a assistência mentalsomática sem melindres; a superação da euforin mantendo o foco no mentalsoma; a recin e o exemplarismo ginossomático propiciando tares ao grupocarma; o uso do detalhismo e da atenção dividida na teática da interassistencialidade; a conquista do automegarrecurso pré-ressomático dinamizando a proéxis da mulher; o uso evolutivo da extrapauta aprimorando a rotina da mulher; a desdramatização na exposição da autopesquisa; a elegância feminina tarística; a autonomia profissional da gestora parapsíquica; a ponderação dos fatos substituindo a impulsividade; o auto-ultimato cosmoético desdramatizador; a inteligência feminina a serviço da interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o domínio das energias conscienciais na superação dos surtos de carência emocional; a superação da tensão pré-menstrual (TPM) com exercícios bioenergéticos; o mau uso do *insight* do guia amaurótico extrafísico; a intuição feminina; o autodesassédio auxiliando na superação da teimosia feminina; o uso sadio dos recursos ginossomáticos no parapsiquismo lúcido; as projeções conscienciais lúcidas rememoradas auxiliando no controle da impulsividade para esperar o momento adequado de agir; o uso da intelectualidade na interpretação adequada do parafato substituindo a fantasia feminina; a inteligência parapsíquica nas mulheres; o uso da sensibilidade feminina na gestão parapsíquica na Socin; a desperticidade feminina; o acolhimento pelas energias ginossomáticas; a utilização das parassinapses do *Curso Intermisso* (CI) enquanto consciex assexuada vivendo momentaneamente na condição de conscin feminina; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) e à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisponibilidade-megamparo* auxiliando a produtividade da mulher; o *sinergismo autodesassedialidade-Cosmovisão*; o *sinergismo megafraternidade-interassistencialidade-desperticidade*; o *sinergismo da dupla evolutiva* otimizando o trabalho assistencial da tenepes; o *sinergismo inteligência ginossomática-inteligência evolutiva-gestações conscienciais-obra-prima*.

Principiologia: o *princípio da priorização mentalsomática*; o *princípio de pensar tal qual consciex sendo conscin*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da aplicação lúcida do Curso Intermisso no intrafísico*; o *princípio da consciência não ter sexo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrando a rotina útil ginossomática; o *código dos duplistas*; os *códigos de conduta* regendo a manifestação feminina.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da antimaternidade sadia*.

Tecnologia: a *técnica do megafoco assistencial ginossomático*; a *técnica verbetográfica* acelerando a produtividade intelectual feminina; a *técnica da acareação cosmoética* intermediada pela sensibilidade feminil; a *técnica da invéxis aplicada pela jovem mulher*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* equilibrando as inseguranças e ansiedades ginossomáticas; a *técnica de sobrepairamento* no convívio com o androssoma; a *aplicação das técnicas projetivas* expandindo a consciência para além do ginossoma.

Voluntariologia: a liderança feminina no *voluntariado conscienciológico*; o amparo de função fortalecendo as tarefas exercidas durante o *voluntariado da mulher*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico*; a *dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível dos Serenões; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Parapercepcologia.

Efeitologia: o efeito das escolhas evolutivas liberando ou travando as ações da mulher; o efeito de trabalhar ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; o efeito de ouvir os mais experientes; os efeitos gerados pelo uso inteligente da resposta adequada no momento certo; os efeitos do taquipsiquismo feminino; o efeito da postura cosmoética em detrimento às seduções manipulatórias; o efeito evolutivo da holomaturidade; os efeitos do amparo de função da docência itinerante; os efeitos de conseguir fazer várias coisas ao mesmo tempo.

Neossinapsologia: a construção de neossinapses a partir do autodesassédio mentalsomático; o arco voltaico craniochacral desconstruindo as sinapses subjugadas do passado; as neossinapses oriundas das rememorações das projeções conscienciais lúcidas.

Ciclogia: o ciclo da espiral evolutiva; o ciclo semperaprendente da docência conscienciológica fortalecendo o padrão mentalsomático da mulher; o ciclo virtuoso do voluntariado nas ICs; o ciclo egocarma-grupocarma-policarma; o ciclo primeiro CI-soma-recuperação de cons-assistência-reconciliações-compléxis-dessoma-CI avançado.

Enumerologia: a sensibilidade aguçada versus a emoção; as autodecisões lúcidas versus a impulsividade; a delicadeza versus a futilidade; a capacidade de múltiplas tarefas versus a dispersividade; a autodisciplina versus a desorganização; a hiperacuidade versus o tititi; a gescon versus a gessom.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio compreensão-concessão; o binômio paciência-aprendizado; o binômio autassistência-heterassistência; o binômio afeto-acolhimento; o binômio crise-recin; o binômio dupla evolutiva-gescon assistencial lúcida.

Interaciologia: a interação anticonflitividade-megafraternidade; a interação isca lúcida-desassédio; a interação disponibilidade intrafísica-investimento extrafísico; a interação amparador-amparando; a interação ginossoma-androssoma; a interação assistente-assistido; a interação com os dicionários do Holociclo.

Crescendologia: o crescendo verborragia-intelectualidade ginossomática-verbação; o crescendo discordância-debate-compreensão-fraternismo-harmonia; o crescendo tacon-tares; o crescendo tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio ponderação-reflexão-discernimento; o trinômio querer-poder-fazer; o trinômio orçamento-planejamento-realização; o trinômio projeção-lucidez-rememoração; o trinômio casa-trabalho-Instituição Conscienciocêntrica (IC); o trinômio autoverbação-anticonflitividade-autoimperturbabilidade; o trinômio autorganização-autodisciplina-productividade.

Polinomiologia: o polinômio autodesassédio-heterodesassédio-desperticidade-compléxis; o polinômio reflexão-ação-revisão-reação; o polinômio intenção-vontade-assistência-resultado da assistência.

Antagonismologia: o antagonismo histrionismo lúcido / perturbação emocional; o antagonismo razão / concessão; o antagonismo invéxis / recéxis; o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo posicionamento / reivindicação; o antagonismo conscin unifacetada / conscin plurifacetada; o antagonismo ginossoma / androssoma; o antagonismo teimosia / docilidade.

Paradoxologia: o paradoxo implícito na expressão “seja homem, mulher!”.

Politicologia: a política interassistencial da minipeça ginossomática no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a assistenciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei prática da megafraternidade; a lei da desperticidade; as leis da Convivologia.

Filiologia: a intenciofilia; a femininofilias; a sociofilia; a parapsicofilia; a assistenciofilia; a inteligenciofilia; a evoluciofilia; a culturofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a ginofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a fenomenofobia; a evoluciofobia; a intelectofobia; a conviviofobia.

Sindromologia: a *síndrome da TPM*; a estigmatização implícita na *síndrome das Marias* (*Maria das Dores, Maria Gasolina, Maria Chuteira, Maria vai com as outras*); a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da dispersão consciencial dificultando a produtividade feminina*.

Maniologia: a mania de exacerbação emocional; a mania da verborragia; a mania de chorar por qualquer coisa; a mania do drama.

Mitologia: o *mito do sexo frágil*; o *mito da burca purificando a mulher impura*; o *mito da mulher ser intelectualmente incapaz ao longo da História Humana*; o *mito do homem provedor*; o *mito da submissão feminina*.

Holotecologia: a *ginossomoteca*; a *intelectoteca*; a *grafoteca*; a *parapsicoteca*; a *invexoteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Intelectologia*; a *Ginossomatologia*; a *Volicologia*; a *Evoluciolgia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopriorologia*; a *Conviviologia*; a *Teaticologia*; a *Intermissiologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopédista*; a *conscin poliédrica*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *provocador social*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projeto consciente*; a *provocadora social*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens intellector*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minintelectualidade ginossomática* = a da *neoverbetógrafa*; *maxintelectualidade ginossomática* = a da *autora de livro conscienciológico*; *megaintelectualidade ginossomática* = a da *escritora veterana da megagescon tarística*.

Culturologia: a *anacrônica cultura da misoginia*; a *cultura de pensar antes de falar*; a *cultura da tares*; a *cultura da taquirritimia*; a *cultura da escrita*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a intelectualidade ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
03. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
04. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
05. **Coleta seletiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
08. **Extrapauta:** Comunicologia; Neutro.
09. **Feminino evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
12. **Menopausa evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Núcleo de inteligência:** Discernimentologia; Homeostático.
14. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

A INTELLECTUALIDADE GINOSSOMÁTICA É TEMA PRIORITÁRIO A TODA CONSCIN MULHER, ATILADA, INTERESSADA NA AUTOSSUPERAÇÃO DOS COMOCIONALISMOS, PRIORIZANDO A GRAFOTARES E A INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já valoriza a intelectualidade ginossomática? Você, conscin mulher, já tira proveito intelectual da habilidade feminina ao levar tudo de eito?

Bibliografia Específica:

1. **Barros, Saulo C. Rêgo;** *Manual Prático de Expressões Estrangeiras: Para Professores, Estudantes e Profissionais de Texto*; Neusa Ruiz Augusto; & Sandra Regina Pierrot O. Antezana; Colabodadoras; 144 p.; 26 caps.; 9 abrevs.; 5 cronologias; 1 enu.; 1 microbiografia; 9 siglas; 14 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Disal*; São Paulo, SP; 2005; página 10.
2. **Berenstein, Eliezer;** *A Inteligência Hormonal da Mulher*; revisores Neusa Peçanha; & Tereza da Rocha; 178 p.; 6 caps.; 24 abrevs.; 1 *E-mail*; 59 enus.; 8 escalas; 6 gráfs.; 7 ilus.; 1 microbiografia; 13 tabs.; 1 *website*; glos. 28 termos; 34 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 106, 110 a 113, 115 e 116.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 236, 240 a 242, 248 a 252, 257 a 264 e 266 a 268.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 29 a 32 e 87 a 101.

R. P.